Copyright © 2007 Instituto Metodista
de Ensino Superior CNPJ 44.351.146/0001-57

Orientações para publicação

1. Serão publicados trabalhos relacionados à psicologia e ciências a ela afins, que se enquadrem nos seguintes critérios:

a) relatos de pesquisa: investigações científicas que apresentam um corpo teórico, descrição dos passos metodológicos, análise dos resultados e discussão destes, e principais conclusões;

b) relatos de experiênciaprofissional;

c) trabalhos teóricos – levantamento e análise de constructos teóricos já existentes, e que tragam questionamento e levantamento de novas hipóteses a serem divulgadas;

d) revisões críticas da literatura psicológica e de ciências afins;

e) descrição de instrumentos e técnicas originais, que contribuam para o desenvolvimento da psicologia e ciências afins;

f) resenhas;

g) notícias, agenda anual de psicologia;

h) entrevistas que contribuam para a ampliação do conhecimento em psicologia

e) ciências afins.

2. Os manuscritos que serão publicados na revista Psicólogo *in*Formação deverão respeitar alguns requisitos: a) O artigo não pode infringir nenhuma norma ética e todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade dos pacientes mencionados em relatos clínicos. b) O artigo não deve conter nenhum material que possa ser considerado ofensivo ou difamatório.

c) O artigo não deve ser encaminhado simultaneamente para outra publicação sem o conhecimento explícito e confirmado por escrito dos editores. A revista normalmente não coloca obstáculos à divulgação do artigo em outra publicação, desde que informada previamente.

d) Os trabalhos aceitos e publicados tornam-se propriedade da revista, sendo vedada a sua reprodução, ainda que parcial, sem a devida citação da fonte.

e) Todos os conceitos contidos nos trabalhos publicados serão de inteira responsabilidade do autor.

f) Serão aceitos trabalhos de alunos (psicólogos em formação), sempre orientados por professores, que assumirão a responsabilidade profissional pelo trabalho realizado em forma de publicação.

3. A apresentação de manuscritos deverá obedecer as seguintes exigências:

• O autor deverá encaminhar seu texto aos editores, em duas vias impressas, digitados em espaço duplo. Deverá ser encaminhada também uma cópia em cd, digitado em programa Word para Windows. Na medida do possível, a cópia em cd deverá seguir a seguinte formatação: estilo normal do Word; fonte Times New Roman 11; espaçamento duplo, em texto corrido, teclando ENTER apenas para mudança de parágrafo. O manuscrito deve conter no máximo 30 páginas.

4. Configuração do manuscrito apresentado:

a) na primeira folha deverá constar: o título do trabalho em português e inglês, nome(s) do(s) autor(s), seu cargo e função na instituição a que penence, no caso de profissional formado. Se aluno em formação, deverá constar o ano d eingresso, ano em curso, a disciplina relacionada ao trabalho enviado para publicação, bem como, o nome do professor orientador do trabalho. Deverá ser informado endereço completo, telefone de contato e endereço eletrônico de todos os autores;

b) na segunda folha deverá constar apenas o título do trabalho sem a identificação dos autores;

c) gráficos e tabelas deverão ser enviados em páginas separadas, devidamente numerados, informando simultaneamente o local exato do texto onde deverão ser inseridos. Tal procedimento também se aplica à cópia em cd, devendo os gráficos e tabelas estarem agrupados em arquivos separados do mesmo cd;

d) resumos em português e inglês, com o máximo de 200 palavras;

e) palavras-chave em português e inglês: no máximo cinco;

f) anexar uma carta de encaminhamento ao editor incluindo: autorização para o processo editorial de seu manuscrito, garantia de que todos os procedimentos éticos exigidos foram atendidos, concessão dos direitos autorais de seu manuscrito à *Psicólogo inFormação*, assinatura de todos os autores do trabalho;

g) as citações no corpo do texto e referências bibliográficas devem seguir as instruções abaixo:

Citações no corpo do texto:

1) sobrenome do autor da obra mencionada ou da obra de onde foi extraída a citação;

2) data da publicação original (primeira publicação) da obra mencionada ou da obra de onde foi extraída a citação;

3) no caso de citação literal, entre aspas (“ ”), informando o número da(s) página(s) de onde foi extraída a citação.

4) Para elaboração das citações adota-se a norma ABNT-NBR 10520:2002.

Exemplos de citações no corpo do texto:

Quanto aos eventos mentais, Freud (1920, p. 17) comenta: “na teoria da psicanálise não hesitamos em supor que o curso tomado pelos eventos mentais está automaticamente regulado pelo princípio do prazer [...]”.

Na teoria psicanalítica "[...] o curso tomado pelos eventos metais está automaticamente regulado pelo princípio do prazer [...]" (FREUD, 1920, p. 17). Segundo von Bertalanffy *(apud* PIAGET, 1973), o organismo é um sistema aberto, no sentido de só conservar sua forma por meio de contínuas trocas com o meio.

Referências: Para a elaboração da lista de referências adota-se nesta publicação as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR-6023:2002.

São elementos essenciais de uma referência:

a) sobrenome em letras maiúsculas e iniciais do nome do autor da obra referida;

b) data da publicação original (primeira publicação) da obra referida e data da re-edição ou re-impressão;

c) título da obra referida;

d) local da publicação e editora, no caso de citação de livros;

e) nome do periódico, volume, número e páginas, no caso de citação de revistas.

Nota: nos casos em que não foi consultada a edição original, acrescentar os dados relativos à edição ou tradução utilizada (elementos complementares).

Exemplos:

Para livros:

BLEGER, J. *Temas de Psicologia: entrevista e grupos.* São Paulo: Martins Fontes, 1980.

Para artigos de periódicos:

BUENO, B.O.; SOUZA, C.P.; CATANI, D.B.; SOUZA, M.C.C.C. Docência, memória e gênero: estudos alternativos sobre a formação de professores. *Psicologia USP.* São Paulo, v.4, *n.1/2,* p. 229-318, 1993.

Para capítulo de livro ou artigo de coletartea:

SOUZA, D.G. O que é contingência? In: BANACO, R.A. (Org.) *Sobre comportamento e cognição:* aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: ARBytes, 1997. p. 82-87.

Para dissertação de mestrado e tese de doutorado:

YOSHIDA, L. A. M. *A ausência paterna e suas repercuções na construção da identidade do adolescente.* 2001. 200f. Tese (Doutorado em Ciências Médicas). Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, 2001. Casos especiais: Existem algumas áreas de conhecimento, como a psicanálise e a filosofia, que têm a prática de mencionar, tanto no texto como nas referências bibliográficas, a data da primeira edição das obras de alguns autores considerados consagrados (as obras de Sigmund Freud são um exemplo do emprego usual desta prática).

Entretanto, tal prática não pode ser regra geral e, portanto, deverá ser adotada apenas nos casos em que esta for considerada imprescindível. Neste caso, nos amparamos na sugestão da NBR 6023:2000, pois a versão datada de 2002 desta norma não traz recomendações a este respeito. No item 8.6.4 (NBR 6023:2000, p. 15) lê-se: *"caso existam duas datas, ambas podem ser indicadas, desde que seja mencionada a relação entre elas".*

Ex.: KLEIN, M. A psicoterapia das psicoses. In: _' *Contribuições à psicanálise. 2.* ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. p. 315-318, (original de 1930).
FREUD, S. O futuro de uma ilusão. Trad. J. Salomão. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud.* Rio de Janeiro: Imago, 1977. v. 21, p. 15-71, (original de 1927).

Nestes casos considerados clássicos, a chamada de entrada da citação no corpo do texto deverá ser feita pela data do original e não pela edição consultada. Este procedimento auxilia a pronta identificação da obra por parte do leitor que, em geral, reconhece o tema abordado pelos autores clássicos a partir dos escritos originais.

4. Etapas do procedimento adotado para aceitação e publicação dos trabalhos:

a) Os trabalhos serão selecionados segundo o critério de relevância e adequação às diretrizes editoriais. Os editores da revista constituem as instancias responsáveis por essa etapa.

b) Os trabalhos serão enviados para parecer de qualidade a ser elaborado por assessores científicos (revisão por pares). O corpo de assessores científicos e os pareceristas *ad hoc,* por ele indicados, compõem o filtro de qualidade responsável por essa etapa.

c) Os pareceres comportam três possibilidades: aceitação integral do trabalho; aceitação com alterações; recusa integral. Em qualquer dos casos, o autor receberá cópia do parecer do corpo de assessores científicos.

Correspondência para: Universidade Metodista de São Paulo
Faculdade de Psicologia e Fonoaudiologia
Curso de Psicologia – Campus Planalto
Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 1000 – Planalto
CEP 09895-450 – São Bernardo do Campo – São Paulo – Brasil
Tel.: (011) 4366-5354
E-mail: tania.bonfim@metodista.br – Editora
Faculdade de Psicologia e Fonoaudiologia: PsicoFono@metodista.br